

FRIEDRICH RATZEL (1844-1904)



Toda a vida do Estado tem as suas raízes na terra, numa terra marcada por três elementos fundamentais: a situação (Lage), o espaço (Raum) e a própria fronteira (Grenze).

Autor alemão, fundador da antropogeografia e inspirador da futura geopolítica. Proclama que o Estado é especialmente caracterizado tanto pelo espaço (*Raum*) como pela respectiva posição (*Raumsinn*), estabelecendo algumas das chamadas leis da geopolítica: –que o espaço é factor primordial na grandeza dos Estados; –que um largo espaço assegurará a vida dos Estados; –que um grande território incita à expansão e ao crescimento de um Estado e que actua como força que imprime nova vida ao sentimento nacional; –que em todos os tempos só foi poder mundial um Estado que se fez representar em vários espaços. Conforme as suas próprias palavras, *toda a vida do Estado tem as suas raízes na terra*, numa terra marcada por três elementos fundamentais: a situação (*Lage*), o espaço (*Raum*) e a própria fronteira (*Grenze*).

Desenvolve a tese do *espaço vital*. Influencia o inglês T. H. Buckle e o francês Taine, naquilo que se designa por determinismo geográfico, bem como a escola de Semple e Huntington. A geopolítica nasceu assim no contexto do processo de unificação alemã, posterior a 1871, criando um modelo pretensamente científico que constituía mera literatura de justificação dos interesses expansionistas alemães. Se RATZEL deu cobertura à ânsia de *Weltpolitik* do segundo *Reich*, já HAUSHOFER assumiu as angústias da Alemanha derrotada na Grande Guerra de 1914-1918, preparando, aliás, muitas das teses que serão aplicadas no terreno pelo terceiro *Reich* de ADOLF HITLER. É evidente que os projectos imperialistas de outras potências não podiam subscrever as terras que proclamavam que *a terra é poder*. Outra teria de ser, por exemplo, a postura teórica dos poderes anglo-americanos, desde o Reino Unido aos Estados Unidos da América, mais interessados na proclamação do *sea power*.

•*Anthropogeographie, oder Grundzüge der Anwendung der Erdkunde auf die Geschichte*, 2 vols., 1882 –1891.

- *Der Staat und sein Boden*, 1897.
- *Politische Geographie*, 1897.

➤ 1882 *Anthropogeographie*

☞ Almeida, Políbio Valente, *Do Poder do Pequeno Estado*, Lisboa, ISCSP, 1990, pp. 105 segs..

☞ Bénéôist (NDNC), pp. 244 segs; Gettel (HIP), pp. 569 segs; Maltez (ESPE, 1991), II, pp. 33 e 14.